



UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo FS 01-89

BILHETE
REPÚBLICA PORTUGUESA
ANGOLA
18 FEV. 62 10H
SÁ DA BANDEIRA

Bilhete Carta
Aérogamme



Exmo. Sr.

Artur Manuel R. de Crazeiro Seixas

Caixa Postal nº 890

UNIVERSIDADE DE EVORA
E.V.O.R.A.

REMETENTE: António F. de Castro

E.R.A. --- TCHIVINGUIRO

SÁ DA BANDEIRA

COQUEIROS DE ANGOLA

Tchivinguiro, 14 de Fev. de 196

Amigo Seixas:

Quando receberes esta debes ficar deveras admirado, porquanto eras tu que me devias carta. Como não te dignaste a escrever a este pobre diabo que vive no meio do mato, ele toma por si a iniciativa de te escrever.

Cá continuo eu na labuta, para ver se consigo ser Regente Agrícola, cada vez pior.

Sabes?... estou completamente maluco.

Li o "Drama de João Bardois", que me aconselhaste, e gostei imenso. Ainda há pouco tempo li outro livro de Freud, mas já não me recordo do nome. Tenho feito muito poucos desenhos, pois o tempo não me sobra.

E tu, como tens passado? Espero que me respondas a esta com uma carta decente.

Não fui a Luanda nas passadas férias do Natal mas, dentro em pouco estarei aí de novo para passar as férias de Março. Se não aparecer nenhum contra, dia 3 estarei aí.

Essa malta como está, tudo na mesma, não?

Se por acaso tens a morada do nosso amigo Nuno agradecia-te que ma enviasses, pois estou a dever-lhe carta há uma porção de tempo, e perdi a morada.

Desculpa estar a escrever-te num bilhete carta e à máquina, mas como não tenho selos e a caneta não tem tinta assim faço (não vais acreditar não to.....aquele Furtado está sempre a querer enfiar petas à gente).

Bem, amigo, nada mais te posso dizer, por isso termino, esperando ansiosamente notícias tuas, e enviando-te um abraço, que em breve te poderei dar "verbalmente".

Do amigo



Tchivinguiro, 29 de Março de 1962

Amigo Artur:

Cá encontrei a tua prezada "encomenda", que já te havia agradecido, pelo que não torno a fazê-lo.

Gostei imenso do desenho que fizeste "especialmente" para mim, mas está demasiado profundo para a minha compreensão.

A tua carta também é de uma grande profundidade, aliás como todos os assuntos que contigo se relacionem, mas esta consegui compreender integralmente.

Agradeço-te, embora com receio de te ofender, os teus preciosos conselhos, e farei, dentro da maneira do possível por segui-los.

Conforme já te tenho dito muitas vezes, as possibilidades que tenho quanto ao ponto de vista da literatura são nulas, ou quase, sendo esta a razão primordial da minha enorme falta de cultura.

Não posso retribuir o teu desenho, porque, conforme te expliquei, neste período não posso perder tempo, e para te retribuir teria de fazer o meu primeiro desenho em condições, o que, julgo, será um pouquinho difícil.

Na carta que hoje mesmo envio ao "GRUPINHO", segue um dos meus antigos desenhos, que muito célebres se tornaram junto de um tal Snr. Artur Seixas (POR ESTAREM FEITOS EM CARTOEZINHOS DE CORES E TAMANHOS ENGRAÇADOS):

Não calculas, Artur, quanto me custa não poder responder às tuas cartas como elas o mereceriam, mas sabes bem que a diferença entre nós é semelhante a um escarro e o chão, para onde ele é atirado. (A COMPARAÇÃO NAO EXPRESSA TOTALMENTE A REALIDADE, NEM TAO POUCO ESTA POETICA; MAS TENS OBRIGAÇÃO DE A COMPREENDERES)

A crítica do Mário Cesariny a respeito dos teus desenhos, só veio confirmar a minha maneira de pensar, o que muito me alegra, visto que ele é um intelectual de primeira e eu um mísero barrigudo que tem de fechar os olhos perante as grandes luzes.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.89.01

Artur, desculpa-me terminar já, mas, como muito bem sabes, não estou habilitado a escrever-te um jornal como o teu.

RECEBE MUITOS MIL ABRACOS DESTE ETERNO AMIGO



Ilmo. Snr.

ARTUR M. R. DE CRUZEIRO SEIXAS

Cx. Postal nº 890 ÉVORA

01.89.01



LUANDA

FURTADO DE CASTRO

E: R: A: T:

SÁ DA BANDEIRA



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



1.8. 26-4.62

TAMBÉM, PODEROS CONTRA A NOSSA ANIMA MÚTUA,
PARAR DE ENTRAR NOS DESENCAROS,
DIFÍCIL ENCONTRAR SE HOJE EM DIA INDIVÍDUOS
SE CONSIGAM COLOCAR ONDE TU TE COLOCAS.
IMO: POR SATE



REALMENTE FIQUEI ADMIRADO COM AS NO-
TÍCIAS QUE ME ENVIASTE; PRINCIPALMENTE COM AS
QUE DIZEM RESPEITO AOS TEUS FREQUENTES ENCON-
TROS COM A MALTA QUERIDA DO MEU GRUPO. DA CAR-
TA QUE LHEES ESCREVI, NA QUAL TAMBÉM HAVIA QUAL-
QUER COISA DIRIGIDA A TI, NEM A MAIS PEQUENA
RESPOSTA, ASSIM NÃO CUMPRIRAM O QUE SOLENEMEN-
TE; ALIAS, SO AS TUAS PROMESSAS E VATICINIOS
SE CUMPREM:

RECEBI A TUA CARTA, MUITO PEQUENINA;
MAS AS TUAS COISAS; MATERIALMENTE PEQUENAS; TÊM
A FACULDADE DE SENSUALMENTE SE TORNAREM GRANDES.

Realmente o que se passou com o CAR-
LOS FERNANDES E TU, POUCO ME AFETOU, ATE POR-
QUE NUNCA TIVE COM ELE UMA CONVERSA, E O MEU
CONHECIMENTO COM ELE FOI DE UM DIA, MAS ESTOU
CERTO QUE A TUA COMPANHIA LHE SERIA MAIS CONS-
TRUTIVA; QUE A DELE PARA CONIGO.

UNIVERSIDADE

AGORA, VAMOS FALAR DE UM CERTO BA-
RRIGUDO, QUE NÃO SE PREOCUPA COM OS BEMES ESPI-
RITUAIS: LI UM LIVRO, E TRAVEI CONHECIMENTO COM
UM SUJEITO TRAVADO DOSTOLESWSKI; não sei se es-
tá bem escrito; O LIVRO QUE LI FOI "A VOZ SUBTE-
RRÂNEA. GOSTEI IMENSO DO LIVRO, E DO HOMENZINHO:
LI TAMBÉM "A NAUSEA", DO NOSSO AMIGO SARTRE:

COMO VÊS AGORA ESTOU A TENTAR PROGREDIR UM
POUCO, MESMO AQUI NO TCHIVINGUIRO. O QUE;
ALIAS JÁ NÃO É SEM TEMPO. TENHO FEITO MUITOS
DESENHOS; E JÁ COMECEI A DESENHAR COM TINTA DA
CHINA (M A R C A P E L I K A N ; A M E L H O R).
COMO ESTÁS A VER, AOS POUÇOS ESTOU A ASSIMILAR
OS TEUS PRECIOSOS CONCELHOS. DO YOU LIKE THAT?

ARRANJEI UMA CORRESPONDENTE ALEMA,
EM INGLÊS: MANDEI A MINHA CORRESPONDENTE FRAN-
CESA A BARDA MERDA, DISSE-ME QUE ~~XXXX~~ SE TODOS
OS PORTUGUESES FOSSEM COMO EU, AS RAPARIGAS
FRANCESAS, NÃO SE CASARIAM MAIS EM FRANÇA:::
DISSE QUE: ...TU ES UM RAPAZ MUITO BONITO; E
UM POUCO MAIS ESPERTO QUE A MAIORIA, MAS EU
CONHEÇO COISAS MAIS BONITAS QUE TU..... ES-
TÁS A VER, COMO É QUE BRINCAM CONOSCO!

Artur, COMO TU BEM SABES, E EU

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo fcs	01.89.02

TAMBÉM, PODEMOS CONTAR COM A NOSSA AMIZADE MÚTUA,
APESAR DE ENTRE NÓS SO EXISTIREM DIFERENÇAS: É
MUITO DIFÍCIL ENCONTRAR SE HOJE EM DIA INDIVÍDUOS
QUE SE CONSIGAM COLOCAR ONDE TU TE COLOCAS. É
POR SABER DISSO QUE EU TE CONSIDERO E ESTIMO:

ESTA CARTA É A MAIOR QUE TE ESCREVI
VI ATE HOJE, JÁ DEVES TER REPARADO NISSO. SO
PEÇO DESCULPA POR ROUBAR O TEU; TAO PRECIOSO
TEMPO, MAS ESPERO QUE TE VINGUES DA MESMA MA
MEIRA:

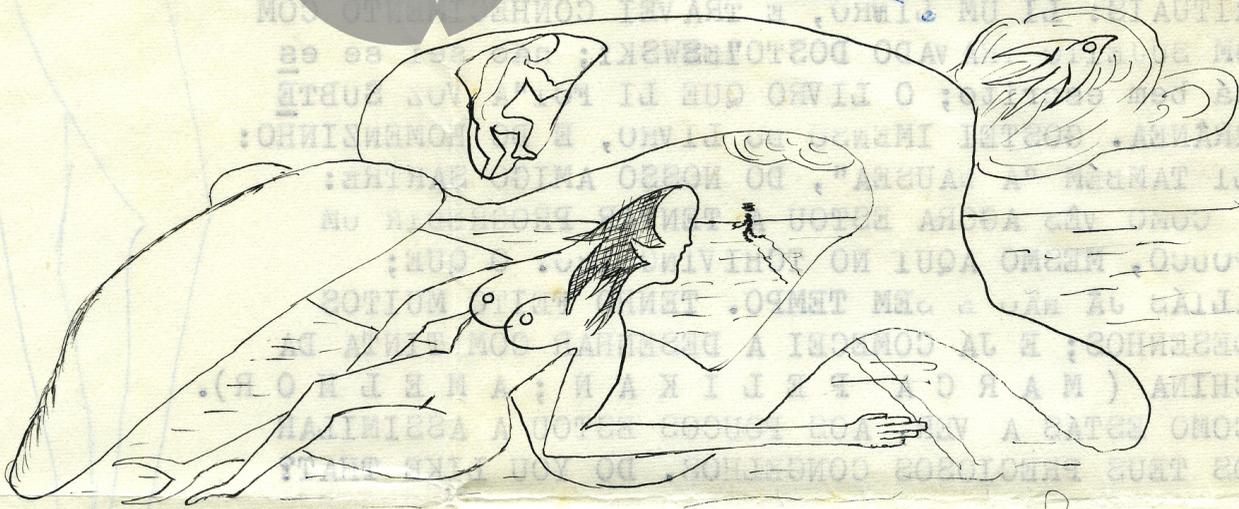
SO HA UMA COISA QUE EU NÃO CONSI
GO COMPREENDER EM TI. PORQUE PERDES TANTO TEM
PO COM INDIVÍDUOS COMO EU?

WELL, MY FRIEND, I ARRIVED AO FIM
DESTA LONGO MISSIVA. DESCULPA COPIAR A TUA MA
NEIRA DE ESCREVER À MAQUINA.

MIL E UM MUITO APERTADOS ABRAÇOS,



UNIVERSIDADE
DO "PEQUENINO"
DE ÉVORA



FEITO EM 10/11

Exm^o Snr.

ARTUR CRUZEIRO SEIXAS
Caixa Postal nº 890

LUANDA

ANGOLA

01-89-02



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



DE:

António Furtado de Castro
B. R. A. T.

SÁ DA BANDEIRA



UNIVERSIDADE
DE ÉVOBA

